

O ECHO  
PORTO-ALEGRENSE.

*Le bien et la liberté finissent les hommes. L'oppression et l'esclavage détruisent tout.*

(BEAUSOBRE)

Subscrire-se para esta Folha á 2\$560 reis, trimestral: que sahirá ás terças, quintas, e sab.

PORTO-ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

INTERIOR.

Que desagradavel he o espectaculo, que se apresenta aos olhos de todas os bons Brasileiros, no quadro convulsivo, em que actualmente se revolve a maquina social do Imperio do Brasil! O Cidadão pensador emeditabundo, sepultado em suas reflexões, diviza por todos os angulos do Estado um germen de discordia, intriga, e desuniao, alimentado por uma facção adversa aos nossos publicos, e peculiares interesses, um principio estabelecido para minarem os fundamentos e desmoronarem a cupula do magestoso Edificio da nossa sempiterna Liberdade por uma turba multa de encarnicados descontentes, saudosos dos antigos privilegios, e indocorosas regalias: o elemento, procreador do quebranto e desorganisação de nossas liberaes instituicoens (a maldita moderação, ou &c.), movido por aquelles mesmos, que outrora se denominavão principaes escóras da Liberdade Patria; más que são fundados á hum infame partido venal, e traidor, sem credito, sem opiniao, e importancia, tirmao arteiramente para recyperarem o velho predomínio; tem deixado por em praxe taes arpias a intriga, o maleficio, o egoismo, a perseguição, e tudo o mais que lhæs suggere o infernal furor, de que se achao possuidas. Por toda a parte o encontro dos partidos há feito milhoens de victimas, e acarretado a póz de si innumerous prejuisos, que ordinariamente revertem sobre o povo, o qual exausto de paciencia, e soffrimento, se conserva na expectativa de ver hum dia seos mandatarios banirem a modorra, e manejarem com mais energia e actividade a Não do Estado. Por todos os lados hum conflicto de opinioes politicas, que nao fazem mais que produzir e reproduzir dissidentes, chocando todas as conveniencias individuais, e criando um mutua correspondencia de repulsa, para a consecutiva luta, e lutarem as bases da Nacional prosperidade, intereferem o progresso de nosso Codigo Fundamental, e entorpecer a marcha regular da administração interna, e sua immediata producção. Entes ambiciosos, malvados, e turbulentos, e viz sectarios do mandonismo, empregao-se incessantemente em plantar no gremio fraternal dos Brasileiros Natos,

animozidades, indisposicoens, e um pernicioso espirito de partido, fomentando a discordia, e a calumnia, atigando o fogo das paixooens; e dando maior incremento a desconfiança, incerteza, e rivalidades, anhelao' dest'arte levar-nos de xofre a uma conflagração, para no meio das procellas e commoçoens populares, colherem os fructos de seos damnados crimes, e saborearem o lacto de suas nocivas intengooens, e crueldades. O Brasileiro verdadeiramente livre, e amador de sua Patria, nao' pode escarar com indifferença, o desprezo com que se há tratado os negocios mais importantes, e dos quaes depende nossa factura segurança. um encançamento de successos oppostos ao nosso bem estar nos prova, que os melhores projectos postos em andamento com froxidao', espirao' antes de sua execucao', e os mais adequados meios empregados para se consolidar em bases inabalaveis o feliz sistema, que nos rege, excedidos com desleixo, nao' tem surtido o menor effeito para o bom exito de uma cauza que devia arrega-se em um alicerce inquebravel; transtornao-se os melhores planos, e flexao'-se todos os cañaes, que nos podiao' assegurar um provir venturoso. Vimos no tempo da Independencia apenas retumbou o altiflaco, e estrepitoso estampido do Ipiranga, o Povo Brasileiro de um só jacto, desprender-se do jugo oppressor, que o tiranizava por espago de sessenta lustros. demandar altivo voo a poz da Liberdade, constituiu-se uma parte integrante da America Livre, recobrar seos direitos por longo tempo postergados, fundar o principio nascente de sua prosperidade, entrar na lista dos cinco Imperios poderosos, e animadamente fazer-se uma Nação respeitada e Soberana de si mesma, apresentando o caracter distinctivo de um Povo aguerrido, altaneiro, e zelozzo pella sua Liberdade: desde essa Epoca tem atravessado mil tormentas, esbarrado nos escolhos, que se hao' constantemente levantado contra sua existencia politica, tem franqueado com passo firme todos os obstaculos e barreiras, que podessem embaraçar o desenvolvimento das Leis, o espirito Nacional, a natural aptidao' de seos habitadores, sua industria, artes, e civilisação, e sempre com brio, valor, coragem, e patriotismo, os Brasileiros tem por seo turno em todas as Provincias, arrostado a morte, vencidos os

*Handwritten notes at the bottom of the page, including the date 1834 and other illegible text.*

# O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

perigos, e destruido todas as urdiduras, artemanhas e conjuraçoens, dando um publico, e inequivoco testemunho de seguir avante sem fraquear na carreira, que ensetarao' de conquistarem, despeito de todo o seu sangue e sacrificios, uma liberdade estavel e firme ao seu paiz. O Governo do Monstro Bragantino, que o Brasil adoptou sob tao' felizes auspicios, foi todavia muito mais peior que o Despotismo Luzo: Sem enumerar factos, que nos fariam' compungir de dor, bastante he recordar-nos das honrosas victimas Jecepadadas em afrontosos patibulos ao furor do Despota Sanguinario, esses heroicos Brasileiros, esses Martires da Liberdade, esses Briosos e Exaltados Republicanos, que nenhum crime se lhes conhecia mais do que se serem amantes de sua Patria, e defensores daquelle qual terminafao' seus ultimos instantes; muitos de tal natureza, e outros de igual amplitude, fizeram' com que os Patriotas Brasileiros quasi axanimés de suportarem hum tal trabalho, o arrojassem alem dos mares, para nao' mais cruzar em nossas plagas, e foi entao' quando a maioria da Nacao' se considerou no zenith de sua maior Gloria e Felicidade.

Se abrimos o eternal volume da Historia das Nagoens, acharemos, que elle nos diz, que quando hum Povo subjugado pela tirania se desliga de seus vergonhosos ferros, e demanda o estado de Liberdade, debarix he tao' suave quao' doce nome vingao' se barbaramente de seus inhumanos oppressores: taes scenas se virao' representadas na America Hespanhola com os hespanhoes Europeos. E por acaso succedeo o mesmo no Brasil, quando sacudimos o arrocho Europeo, e estrangulemos as cadeias com que nos havia' maniatado os tirannos barbaros, e ingratos portuguezes? Luiz 16. intitulado o Pai do Povo, foi derribado de seu Throno, guillotinado, e a Fiança nadou n'um pelago de sangue; Por ventura succedeo o mesmo no Brasil quando nos livramos de hum Despota, urano, perjuro, immoral, traidor, e sigadal inimigo dos Brasileiros? Nao' decer-o. A nossa nobreza, heroismo, e generosidade uzadas com hum perfilto, forao' a cauza precursora de todos os males, que hoje peza' sobre nós. Baqueou o Monstro, cahio por terr o Despotismo, e com elle expirou a Aristocracia dos aulicos retrogradados. Baqueou o Tiranno, e a sua infalivel queda ressurgio do pó uma nuvem de traidores, aventureiros, e mercenarios, renasceu um enxame de malvados, evagabundos, a quem se deo o nome de Caramuru-restauradores, que adquerindo prozelitos, tomando corpo e influencia, se fez extensivo em todas as Provincias: estribado na consequença de um Governo froxo e sem perspicacia, pertendo com todo o exforço escravizar-nos, cavar a nossa ruina, e abismar a Nacao' n'um Oceano de horrores e calamidades!! Eis que se manifesta n'um fanhoso Ministro atacando com 6 mil bayonetas a Representação Nacional, invadindo o recinto dos nossos Legisladores, massacrando Brasileiros, inermes, e requerendo suspensao' das garantias, fez perseguir, encarcerar, e sepultar em asinhos másmoras aquelles inclitos e valerosos Brasileiros, que mais se distinguiram na Revolucao' de 7 de Abril.... Por qualquer lado, e face, que se queira esquadrihar a origem de um

principio systematico, e constituido para se romperem todos os azeis, que formao' a cadeia civica das nossas politicas relaçoens, e para fazerem germinar o arbusto productora da desordem, desarranjo, e aniquilamento das Leis sociaes, divizarenos a causa primordial no orgao' dos Povos, 200 depositarios da Lei, nos Magistrados por ella e 2006 sua pontual execucao' estabelecidos, A perseguição indistincta, que se há feito a tempos a esta parte aos melho-res Patriotas, aos mais livres e honrados Brasileiros, que em favor da Patria Liberdade ha' sacrificado suas pessoas, vidas, e interesses, nos augura, que algum plano sinistro se combina; que alguma coisa horrivel se prepara para arrancar do nosso solo a aurifroncosa Arvore da Liberdade. Deitando de tratar de outros, nos temos mesmo em nossa Provincia provas claras e evidentes desta verdade! O Sr. Barreto enviado de mimo com o Almeida Torres em 1829, tem-se sempre conservado no poleiro ao mesmo tempo que temos tido cinco Presidentes! No tempo do astucioso Galvao' de excrecanda lembrança, vimos invadida a propriedade do Cidadao' Oriental Manoel Ruedas, explorada a habitacao' do Patriota Honrado José Gomes Jardim, e espesinhado por infames galegos o Cidadao' Brasileiro José Paulo. Observemos no tempo do Cazaquinha Mariani protegida por elle a pertença' de se instalar uma Sociedade composta de restauradores; avulso, e prezo o Cidadao' Benemerito José Matiano de Matos pelo unico crime de ser virtuoso, honrado, bom Patriota, amigo da Liberdade, e inimigo dos tirannos, culpas estas intolereaveis aos olhos dos escravos e Despotas; depostos do Commando dos Permanentes, os dignos Brasileiros, Capitao' Joao' Francisco, e Tenente Fagundes, por haverem representado contra uma associacao', que expirando no berço, terminou o ultimo arranco, sem fazer inventario, deixando em legado por voz muribundas á cada um de seus membros o opprobrio, e a deshonra, o lubrio, e a vergonha, e quando esperavamos, que a mudanca do Maridm a occupação' da Cadeira Presidencial pelo Sr. Dr. Braga melhorasse nossa situaçao'; pelo contrario os males subsistem, o artificio, a fallacia, e os embustes continuao' com muito maior augmento. A sucia restauradora ataviando se da falsidade, da intriga e do homicidio, armas que só lhe sao' privativas, pertende captar a bem merecida reputação' do Benemerito Cidadao' Bento Gonsalves da Silva, roubar a gloria e o credito do Patriota Bento Manoel Ribeiro, atassalhar o Merito e o Patriotismo do Corajoso Riograndense Silvano José Monteiro, que a bem pouco foi alvo da vingança, e perversidade da facção' Caramuru-restauradora, que constantemente vigilante conseguiu, ao mesmo tempo com seus enredos patranhas e anobages, que fosse denunciado pela triste vindicta de seu Patricio (indigno de tanto), o Sr. Dr. Patriota Riograndense Luiz José de Almeida, e processado por um rude Sarraceno, que com a cachola velha de gro, e a tripa bem forrada do suco da sepa, pronunciou pelo unico crime de haver defendido a um joven Brasileiro, massacrado cruelmente por um ferós, brutal, e belluino papeleta. Depois deste mal traçado esboço; pois que hemos saltado porsima de

BIBLIOTECA

- DE -

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

## O ECHO PORTO-ALEGRENSE

de não pequena magnitude pela curteza da nossa Polha; nós nos dirigimos aos nossos Patriotas Rio-Grandenses, interessando-lhes os nossos votos: e recordando-lhes, que reflexionem com profundidade sobre o labirinto em que nos achamos, que deprezemos as viz insinuaçoens, e traidoras promessas de Brasileiros abastardados, de indignos labregos, e Caratúrús-restauradores, que riunamos nossos sentimentos Patrios, porque de nossa unão depende nossa segurança e Liberdade: ligai a vossas opiniões, estreitai os laços de vossas conveniências relacionaes, pagai a vossa chara Patria o tributo, que como bons filhos lhes deveis correndo um centro common, e formando um todo para salvar vosso paiz do perigo, que o ameaça, e para oppor uma barreira forte agramas da ambiciosa Europa, e derrotar todos os artefatos perfidias e velhacarias da canalha restauradora, eis a voz da razão: ligai-vós Riograndenses, uni-vos Patriotas Livres, conservei uma intima conexão entre vossos irmãos, se não quereis ver vossa Patria reduzida á sinzas, nossos Campos talados, destruidas nossas habitaçoes, profanado o receptaculo de nossas familias, e nós mesmos cahidos victimas dos sanguinosos golpes dos tirannos enfurecidos, que não achão limites ainda mesmo depois de haverem tudo devorado: não sejais surdos aos brados de vossa Patria. Ella vos chama com urgencia, Ella tem um jus illimitado ao vosso auxilio e socorro: os malvados urdem os perversos maquinão, e temendo apparecêr á face do dia, elles procurão atravez das trevas, e em obscuros escondrijos minar o nosso principio, combater e aballar o alicerce da nossa chara Liberdade: correi as armas Riograndenses, vós salvai os vossos Campos tantas vezes, contra o inimigo insurgente oppozestes vossos peitos contra a bateria de suas cohortes, não deixeis enfraquecer vossos braços na languidez e no ocio, com Intrepidez, Coragem, e Patriotismo de homens, que se acobertão com o Honroso Titulo de Riograndenses Livres, mostrai ao Mundo inteiro, que, depois de haverdes tudo sacrificado a prol de vossa Patria, não hezitaes em perder a propria existencia, em favor de vossas liberdades: dai-vos as mao's Compatriotas, e invocai as palavras do grande Catao: Que mais vale morrer Livre, que viver escravo.

### MAXIMAS E PENSAMENTOS.

O Juramento é o brinco dos tiranos perjuros, e sem moral, ou religião: que a tem, e respeita as leis de Deos, extermina a ti-

rannia, assim como se exterminão os grandes fascinorás.

### ANNUNCIOS.

— Recisa-se com a Mi para fornecimento do Arsenal de Guerra d'esta Provincia seis centas pelles de viado curtidas: as pessoas que tiverem tal genero para vender, podem comparecer no mesmo Arsenal, no dia 12 do Corrente com as amostras, a vista das quaes se fará o ajuste na certeza de que, em igualdade de genero, preferirá quem as der por menos. Arsenal de Guerra 6 de Novembro de 1834.

João Luis de Abreu e Silva.  
Vice-Director.

— No dia 14 de Fevereiro do corrente anno, fugio da Cidade, da Bahia hum escravo de nome Antonio, bem preto, de 25 a 28 annos, de Nação Gege, tem na testa hum pequeno signal da nação huma cova de baixo do queixo inferior, altura regular. pes grossas e tao bem as maos, e nas sollas dos pés tem signal de ter tido cravos, falla baixo e descansado, e anda quasi sempre com a vista baixa: tem officio de Pedreiro, quem do mesmo tiver noticia, o pode pegar, e fazendo entrega do mesmo a Lopo Gonçalves Estos, receberá huma boa gratificação.

— Quem quizer comprar hum bom Sitio, na barranca do Rio do Sino, a baixo da fazenda de Antonio Cabral de Mello, com hum quarto de legua em quadrado, com bons poteiros para animais, arvores, bons mattos, Casas de morar, Casas de emjenho de farinha, tudo de telha com seus pertences, boas lavouras tapadas, por preço comodo, quem as quizer pertender passe ao lugar, a chará com quem tractar.

— Quem quizer comprar um carro para um cavallo; com duas rodas, novo, e bem construido, dirija-se na rua da Praia, na venda do Mr. Stohn, pegado do Relojoeiro Alemão, que achará com quem tratar.

— Na rua da Praia, casa N.º 92, á para vender hum Escravo, Cozinheiro, que entende tao bem d'Ourives.

### ERRATA.

No N.º 68 — Onde se lê pois se não sabe ler não pedisse que não measse Cabo — lea-se: pois não era d'esperar que aum individuo, que não sabe ler pedisse que o nomeassem Cabo.

O ECHIO PORTO-ALEGRENSE.

PREÇOS CORRENTES,  
Da Praça de Porto Alegre.

Ago de Milao' .....	12\$000	Quint.
" da Suecia .....	9\$000	"
Agoa Raz .....	400	Libra
Agoardente do Reino .....	10\$000	Pipa
Alcatrao' Sueco .....	2\$000	Barril
Alfazema .....	6\$400	7\$ Arr.
Alvaiade .....	30\$000	Quint.
Amarras de ferro .....	12\$000	"
" de linho Ingl. pat. ....		Nao' a
" duas doces .....		Nao' a
Arceas e Ancoretas .....	100	Libra
Amagem fina .....	400	Vara
" ordinaria .....	330	"
Arame de latao' .....	750	890 Libra
" de ferro .....	200	"
" em bacias .....	800	"
Archote Portuguezes .....	12\$000	Cento
Arroz .....	15\$000	Saca.
Assucar branco .....	3\$840	Arr.
" redondo .....	3\$200	"
" mascavo .....	2\$400	"
Arcos de ferro .....	10\$000	Quint.
Azeite doce de Portugal .....	160\$000	Pipa
Azeitonas .....	4\$000	Auc.
Bacalhao' .....	12\$800	Barril
Bazeros de Nao' .....	24\$000	Duzia
Bolaxa fina Americana .....	7\$500	Barril
Breu .....	8\$000	"
Cabo de linho Inglez .....	14\$000	Quint.
Canella .....	540	Libra
Carnes de lanc. decoras .....	19\$000	Duzia
Cera branca .....	630	700 Libra
" amarella .....	600	700 "
Chá superior .....	1\$920	"
" inferior .....	1\$600	"
" perola .....	2\$400	"
Chumbo em barra .....	11\$000	Quint.
" em langol .....	14\$000	"
" de municao' .....	14\$000	"
Cobre para Caldeireiro .....	800	Libra
Cordavoens .....	24\$000	Duzia
Cravo da India .....	1\$120	Libra
Caffe .....	7\$000	Arr.
Enchadas do Porto .....	900	Uma
Enxofre de canudos .....	3\$000	Arr.
Herva doce .....	7\$500	"
Estanho em verguinha .....	600	Libra
Far. de trigo Am. 1. qual. ....	14\$000	Barril
Fechaduras de port. sort. ....	800	600 Uma
Ferro Inglez em barra, e verguinha .....	6\$000	quint.
Ferro de Sueco em barra, e verguinha .....	9\$000	"
Fio de vela do Porto .....	660	Libra
" de porrete .....	640	Libra
" de Sapateiro .....	720	Libra
Feijao' .....	10\$000	Saca
Farinha de Mandioca .....	3\$200	"
Fum .....	10\$000	Arr.
Folha de Flandres .....	18\$000	Caixa
" de ferro Inglez .....	25\$600	Quint.

Fouces de Roça .....	960	Urta
" meia roça .....	560	Urta
Garras Inglesas .....	10\$000	Cento
Garrafoens .....	1\$000	1\$200 m.
Genebra em botijas .....	3\$500	Duzia
" em frisqueiras .....	3\$200	4\$ "
Geleas .....	6\$000	Quintal
Grana da Russia larga .....	24\$000	Peça
" estreita .....	15\$000	"
" Ingleza larga .....	20\$000	"
" estreita .....	12\$000	"
Machados do Porto grd. ....	1\$000	Um
Marroquim sortido .....	18\$000	Duzia
Mel sortidas .....	7\$000	Arroba
Mil .....	3\$520	Saco
Ono de linhaça em cascos .....	280	Libra
" em bot. ....	400	"
Papel de Hollanda grande .....	16\$000	Resma
" menor .....	12\$000	"
" meio Hollanda .....	10\$000	"
" Almagô 1.ª qualid. ....	5\$700	"
" " 2.ª " .....	3\$700	"
" Florete 1. sorte. ....	3\$200	"
" de peso .....	7\$000	"
Passas muscateis .....	6\$400	Caix.
Pimenta da India .....	200	Libra
Pixe da Suecia .....	9\$000	Barril
Polvora fina .....	1\$800	Libra
" grossa .....	700	"
Presuntos Inglez .....	400	"
Queijo Flamengo .....		Nao' á
Rapé Princeza .....		Nao' á
" Areia preta .....	1\$280	Libra
Retroz sortido .....	11\$000	"
Rollhas de cortiga .....	1\$920	Mil
Sabao' Americano, e Ing. ....	110	Libra
Sal de Cabo-Verde .....	1\$000	Alqr.
Serveja Ingleza .....	3\$200	Duzia
Velas de cera .....	600	720 Libra
" de spermacete .....	640	"
Vinagre de Portugal .....	55\$000	Dia
" do Mediterraneo .....	30\$000	40\$ "
Vinho do Porto Feit. ....		Nao' á
" do Ramo .....		"
" da Figueira .....	80\$000	Pipa
" de Lisboa tinto .....	80\$000	"
" " branco .....	96\$000	100\$ "
" de Bordeaux .....	65\$000	"
" Catalao' .....	55\$000	"
" de Cete .....	70\$000	"
" de Sicilia .....	50\$000	"

EXPORTAÇÃO.

Carne sec. ....	1\$600
Sebo .....	3\$000
Chifres de nov. ....	19:000
Dittos de Vacca' .....	4\$000
Couros grande .....	
30 libras .....	150
dittos. até 25 libs. ....	140
Cabello .....	3\$200
Graixa .....	3\$000

CAMBIOS.

Prata .....	80
Oncas .....	28\$
Mds. de 6\$400, 14\$000	
e a .....	15\$000
Dittas de 4\$ a .....	8\$000
Sedulas p. ...	
Rio de Janr. 15 por %	
Bahia 16 por %	